

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Dubuna Class.: 174

Data: 07/08/80 Pg.: \_\_\_\_\_

**pois é...**  
190  
**Nós somos os canibais**

Os índios Yanomani acham que o homem branco é canibal. Canibal e perverso. É exatamente o que o homem branco pensa a respeito dos índios em geral. Vejam vocês como a televisão de vez em quando pode ser uma fonte de cultura. A Globo exibiu terça-feira um documentário sobre os Yanomani, que estava um primor. De vez em quando o Globo Repórter dá uma tacada destas. Isto quer dizer que nem tudo está perdido na televisão brasileira em geral, e na Globo em particular.

O problema principal dos Yanomani não foi exposto com clareza simplesmente porque ainda se acha no terreno da abstração. Mas é simples de explicar: tem gente de olho nas terras deles porque se supõe que o subsolo contenha algumas jazidas de minerais bastante valiosos. Sendo assim, no final do programa apareceu uma entrevista com

o ministro Mário Andreazza, a quem o problema está afeto. Ele já tem a solução ideal: o solo, e tudo que está nele — árvores, arbustos, bichos, cocô de anta etc. — pertence aos Yanomani. O que está embaixo da terra pertence ao Governo. O ministro não explicou como fará para tirar o que está no subsolo sem mexer no solo, mas provavelmente ele está pensando numa rede de túneis. O tatuzão que abriu o buraco do metrô está aí para isto mesmo. Eu, se fosse Yanomani, ficaria com a pulga atrás da orelha.

A verdade aparece no documentário sem ser preciso dizer nada. Basta estar com os olhos abertos e compreender tudo. Aqueles índios, como outras tribos da Amazônia, são por assim dizer a última raça paradisíaca sobre a Terra. Vivem em estado de inocência absoluta e não desconfiam de absolutamente nada. O fato de estarem talvez dormindo sobre uma jazida de urânio não significa absolutamente nada para eles, simplesmente porque não se pode comer urânio. Eles nem sabem do que se trata.

Um documentário mostrando o dia-a-dia destes povos vale mais que mil

discursos de ecólogos e antropologistas. Aliás, se eu fosse antropologista estudaria com mais carinho este povo, porque seus traços fisionômicos são extremamente semelhantes aos dos Incas. E para onde foram os incas depois que a espanholada promoveu aquele fandango todo em cima deles? Uma boa parte vive pelas ruas do Peru, mas muitos sumiram na floresta. Os Yanomani poderiam muito bem ser incas reverificados ao estado primitivo, por que não? Alguns índios têm até aquele nariz achatado que se vê muito nas reproduções incas.

É como eu digo. A televisão custa a dar uma tacada certa, mas às vezes ela chega lá. A Globo, que por enquanto é a mais potente rede do Brasil, tanto em termos técnicos como financeiros, poderia produzir mais documentários deste tipo, sem textos preconcebidos, narrando apenas o que os documentados estão fazendo. As conclusões, o espectador pode tirar sozinho.

